



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



CMN amplia acesso à renegociação das dívidas

Nova regra recupera operações inadimplentes, mas não protege novos vencimentos e mantém juros livres em linha complementar

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Depois de produtores, entidades e parlamentares cobrarem avanços na renegociação das dívidas rurais durante audiência pública na Expointer, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas regras para a composição dos débitos. A Resolução nº 5.340, publicada na sexta-feira, permite incluir operações que ficaram inadimplentes após o fim da prorrogação emergencial de 30 dias, mas deixa ainda uma série de pontos em aberto.

Uma dessas limitações é apontada pela Farsul. “Se um produtor entrar em inadimplência terça, dia 8 de setembro, estará fora. A resolução aposta que tudo estará resolvido”, observa o economista-chefe da entidade, Antônio da Luz.

A medida alcança operações que haviam recebido os 30 dias adicionais previstos na regulamentação da Medida Provisória (MP) 1.376 e ficaram inadimplentes porque a rene-

gociação não foi formalizada nesse período. Também contempla operações renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio, com vencimento entre 15 de agosto e a publicação da Resolução 5.340, desde que tenham se tornado inadimplentes nesse intervalo.

Para esses casos, são mantidas as condições favorecidas da regulamentação anterior, com limites, taxas de juros e prazos definidos conforme o enquadramento do produtor. O prazo final para contratação permanece em 12 de novembro.

A decisão responde a parte das cobranças feitas na quinta-feira, durante audiência pública da comissão mista que analisa a MP no Congresso, realizada na Casa da Farsul, no parque Assis Brasil. No encontro, o líder do governo na Câmara e relator da medida, deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), havia antecipado que o CMN buscava resolver os entraves que não dependessem de alteração na MP.

A nova resolução também autoriza os bancos a criar uma linha com

recursos livres ou direcionados não controlados para operações que não sejam abrangidas pela linha original ou quando os recursos controlados destinados à composição tiverem se esgotado. Nesse caso, porém, os juros serão livremente negociados entre banco e produtor. O prazo poderá chegar a oito anos, com pagamento dos juros durante a carência e primeira amortização do principal dois anos após a contratação.

A alternativa pode ampliar os recursos disponíveis inclusive para algumas operações adimplentes já enquadráveis, mas sem assegurar as taxas favorecidas da linha principal. Além disso, a criação das linhas permanece uma decisão das instituições financeiras. A resolução autoriza os bancos a operar “por sua conveniência e decisão”, mantendo a possibilidade de não oferecerem a alternativa.

Outro avanço apontado pela Farsul é o tratamento da composição como crédito novo. O risco deverá ser novamente avaliado e as garan-



SEBRAE-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Endividamento e dificuldades de acesso ao crédito pressionam produtores

tias poderão ser revistas, tanto para redução quando forem excessivas quanto para ampliação quando consideradas insuficientes.

A lista de pendências, entretanto, continua extensa. Segundo a Farsul, permanecem sem solução: CPRs adimplentes, CPRs emitidas em favor de cooperativas ou fornecedores, CPRs utilizadas para liquidar outras

modalidades de dívida rural, investimentos adimplentes formalmente prorrogados e operações de capital de giro rural ou emergencial.

A entidade também aponta como problemas: a insuficiência de crédito com juros controlados, a concentração da operação em poucas instituições e a liberdade dos bancos para não oferecer as linhas.

Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terceira	+11,5%
Terreiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de invernar	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA	TERNEIRO	NOVILHO	VACA
	6-12m	13-24m 25-36m	6-12m	13-24m 25-36m	Prenhe Invernar Falhada Com cria
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37 -	R\$ 17,37	R\$ 14,61 -	R\$ 13,39 R\$ 11,18 - R\$ 15,07
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06 R\$ 12,96	R\$ 15,62	R\$ 13,60 R\$ 10,71	R\$ 11,96 R\$ 10,20 - R\$ 13,14
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76 -	R\$ 13,85	R\$ 11,98 -	R\$ 10,53 R\$ 9,21 - R\$ 11,21

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00



O Brasil produz.
A GEBRAS acompanha.

Atravessando o Brasil:
24 estados e +400 cidades.

ONDE TEM ENERGIA,
TEM GEBRAS.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia